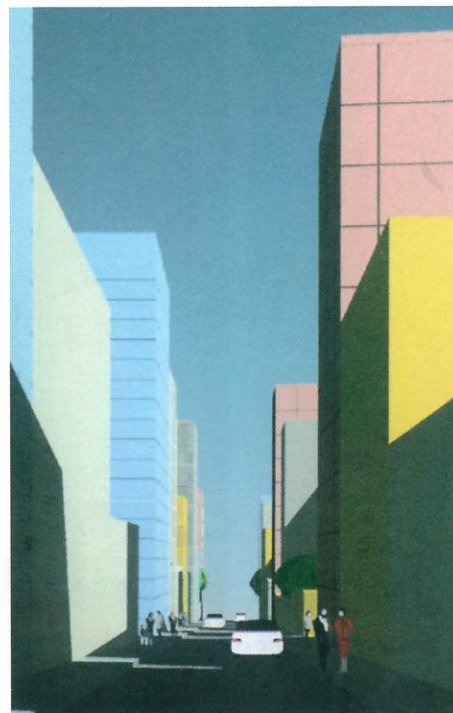
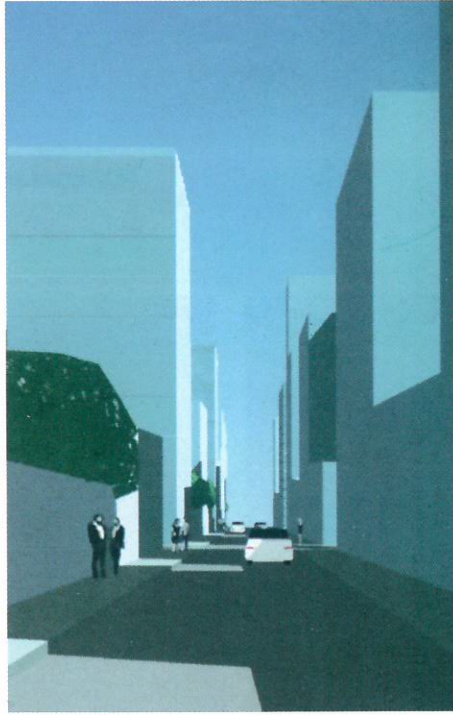
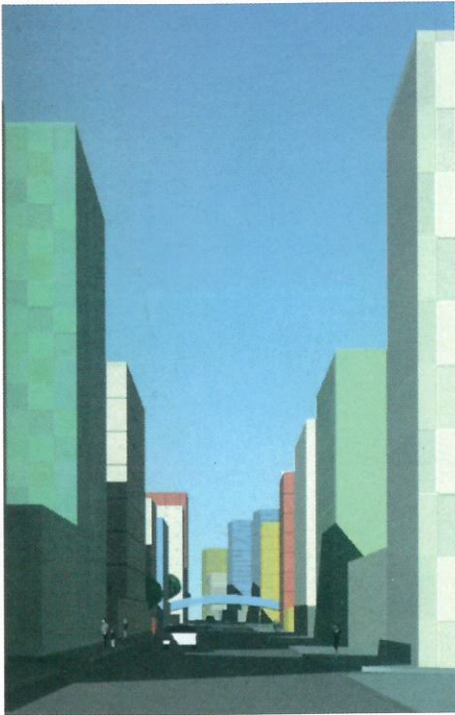
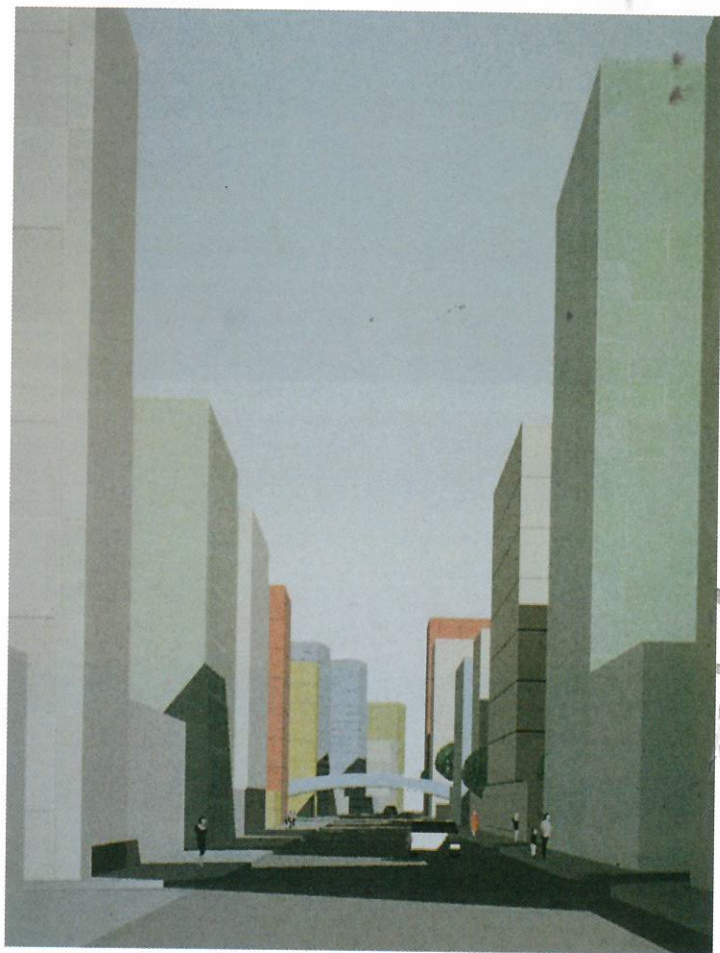
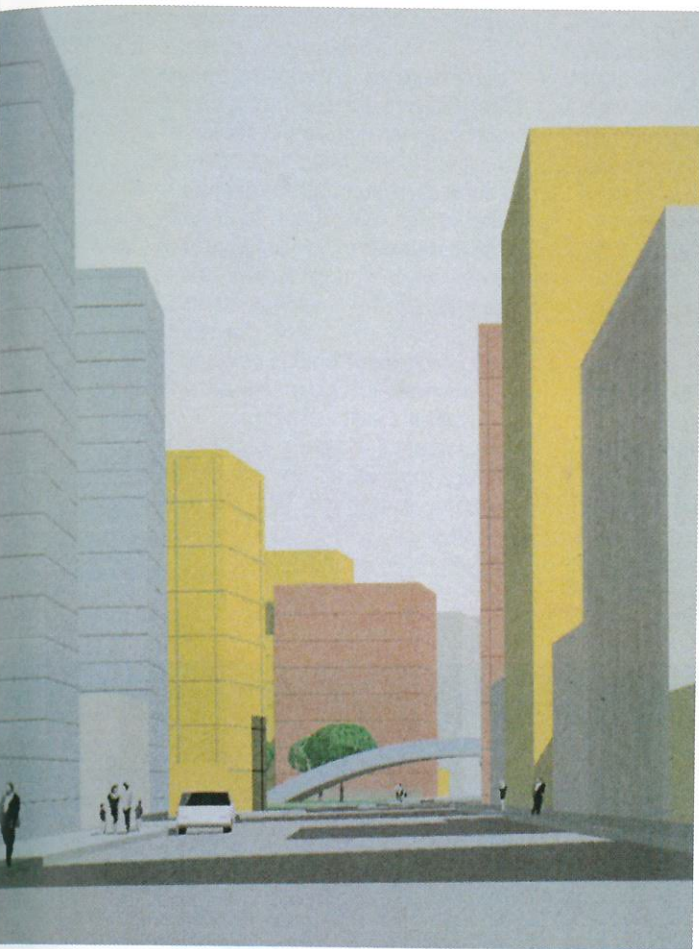


Christian de Portzamparc

Fotografia
Nicolas Borel
Tradução
Flávio Arancibia Coddou





ZAC Massena 1995

Este projeto urbano tenta entrar em harmonia com o conjunto de projetos em construção de Seine Rive Gauche. Christian de Portzamparc, a partir do existente, dá *in fine* um sentido de uma seqüência progressiva de bairros. Ele parte de uma ordem monumental de grandes traçados (Grande Biblioteca, avenue de France) e quarteirões unitários em direção a uma ordem mais íntima, feita com outro ritmo, a partir de quarteirões abertos e de arquiteturas menos definidas.

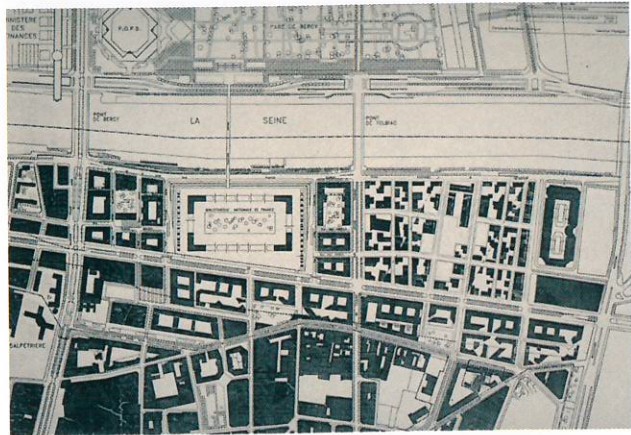
O conjunto poderia ser também rico em significados, como a incrível sucessão de bairros delimitada pelo Bl. St. Germain, o Sena, a Câmara dos Deputados e o Instituto do Mundo Árabe. O estudo propõe, ao longo do Sena, um conjunto de quarteirões abertos baseados em uma malha de ruas e uma regra para estabelecer o desenho dos vazios e cheios. Ele introduz arquiteturas não medianas, mantendo uma clara visibilidade da rua, mais iluminada e aberta ao interior dos verdes pátios no interior dos quarteirões.

ZAC Massena, Paris 1995

Ce projet urbain tente de fédérer l'ensemble des projets en cours avec le projet Seine Rive Gauche. Christian de Portzamparc prend l'existant et lui donne *in fine* le sens d'une séquence progressive de quartiers. Il va d'un ordre monumental de grands tracés (Grande bibliothèque, avenue de France) et d'îlots unitaires vers un ordre plus intime, fait d'un autre rythme, porteur d'îlots ouverts et d'architectures moins définies.

L'ensemble pourrait être aussi riche de significations, que cette étonnante succession de quartiers délimité par le Boulevard Saint-Germain, la Seine, la Chambre des Députés et l'Institut du Monde Arabe.

L'étude propose, au bord de la Seine, un quartier d'îlots ouverts basés sur une grille de rues, et une règle du jeu qui préside au dessin des pleins et des vides. Il introduit des architectures non mitoyennes tout en maintenant une lisibilité claire de la rue, rue plus lumineuse, ouverte sur les intérieurs d'îlots plantés.



ZAC Masséna
Foto atual do sítio

Implantação

Maquete

ZAC Masséna
Photo du site
aujourd'hui

Mise en place

Maquette



A idéia é de se abrir a diferentes arquiteturas mantendo a forma coletiva e sua atmosfera, criando um diálogo coerente entre as partes construídas.

Os lugares de convívio, os lugares do charme e do prazer não são caracterizados como os bairros antigos, fechados, sombrios e pouco aptos à vida contemporânea.

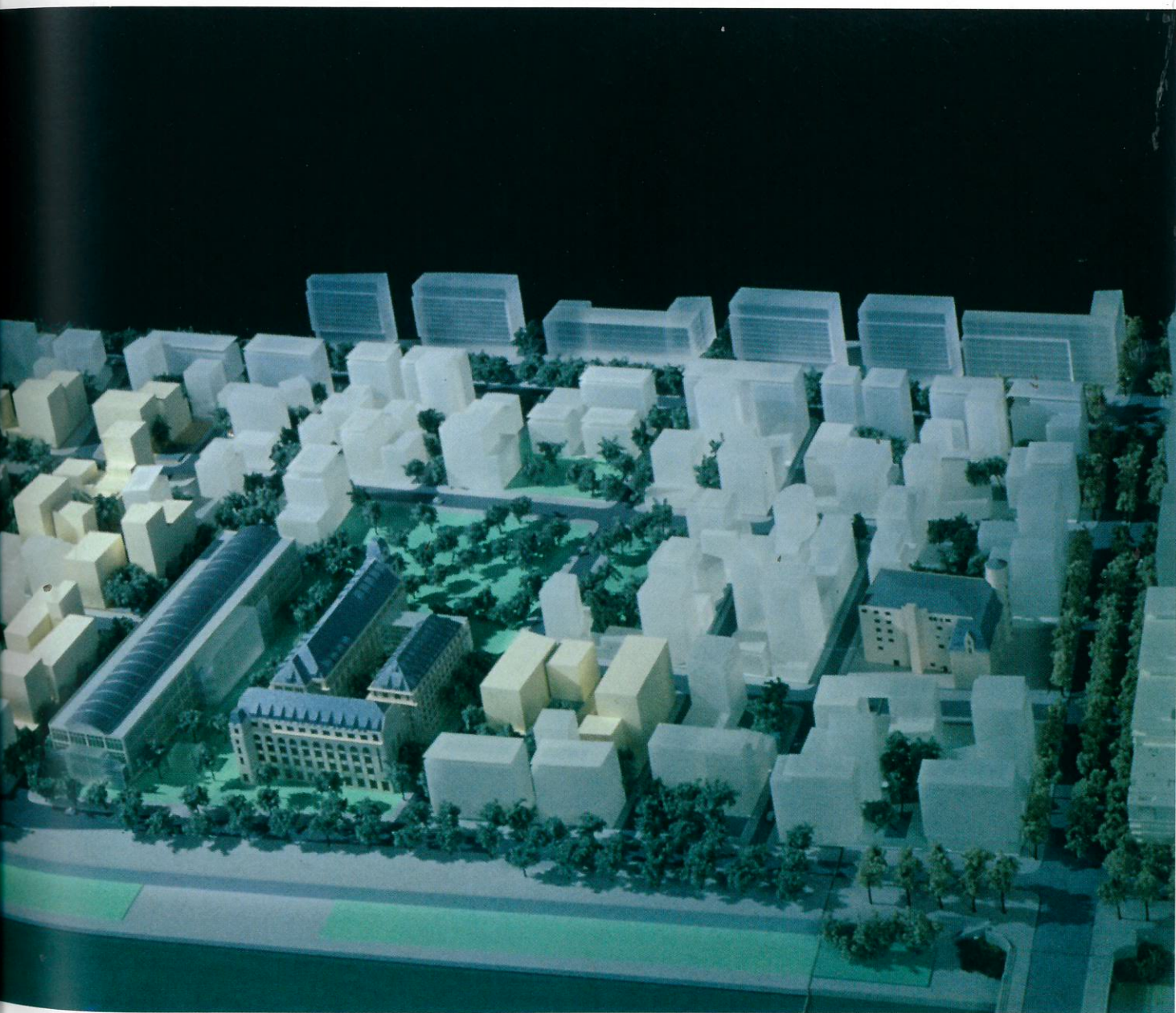
Num primeiro estudo que se baseava em operações médias de 120 habitações não havia implantação, porém somente a regra que permitia o engendramento recíproco dos edifícios numa variedade infinita de recortes arquitetônicos.

Num segundo estudo sobre operações de 40 habitações em média, foi efetuado um recorte volumétrico desses bairros em quarteirões: trata-se de um loteamento que seria pensado em três dimensões, como numa normalização volumétrica parecida com a de Toulouse.

L'idée est de s'ouvrir à des architectures différentes, en tenant la forme collective et son atmosphère, en créant un dialogue réglé de bâti à bâti. Les lieux de convivialité, les lieux du charme et de plaisir ne sont pas l'apanage des quartiers anciens, resserrés, sombres et peu aptes à la vie contemporaine.

Dans une première étude portant sur des opérations moyennes de cent vingt logements, il n'y avait pas de plan-masse et seulement la règle qui permettait l'engendrement mutuel de bâtiments dans une variété infinie de découpages fonciers et architecturaux.

Dans une deuxième étude portant sur des opérations de quarante logements en moyenne, un découpage volumétrique de ces quartiers en îlots a été effectué: il s'agit d'une parcellisation qui se penserait en trois dimensions, comme dans un règlement volumétrique du type de celui de Toulouse.



Aix-en-Provence 1989

Em Aix, duas épocas urbanas, de morfologias bem diferenciadas, a Idade Média e o século XVIII, se confrontam no cours Mirabeau como se a cidade tivesse sido estendida.

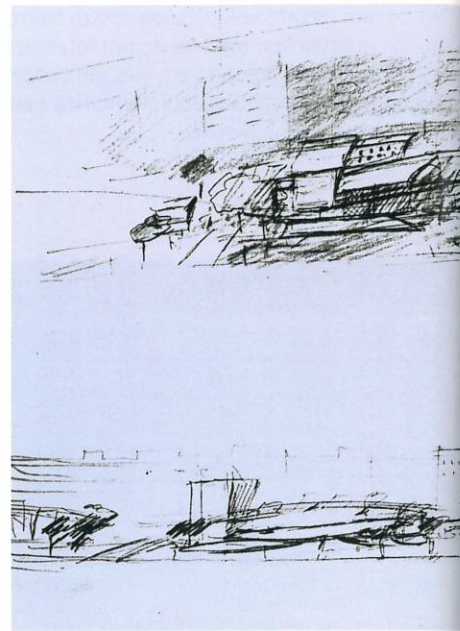
À questão colocada pelos vastos terrenos vazios de Sextius, o projeto propõe uma resposta que desdobra nossa época em uma nova extensão simétrica, a mesma do cours Mirabeau porém desta vez a partir do ponto focal da place de la Rotonde. O cours Mirabeau apresentava a grande oportunidade de ser prolongado, ligando o novo bairro moderno à história antiga. Essa oportunidade se perdeu hoje. A cidade abre-se e cresce em volta de uma praça rodeada de equipamentos públicos que margeiam um grande lago-jardim mantido sob a silhueta de um fundo construído contínuo. O projeto desdobra e aumenta o centro, coloca-o na escala da aglomeração e de nossa época. Os bairros de habitação são constituídos por quarteirões abertos, apertados, sombreados, adaptados ao clima, respeitando construções relativamente autônomas que liberam a partir dos pátios internos chanfros e recuos ao longo das ruas multiplicando as vistas próximas e longínquas.

Aix-en-Provence 1989

A Aix, deux époques urbaines, aux morphologies bien distinctes, le moyen-âge et le XVIIIème siècle, se font face sur le cours Mirabeau comme une ville qu'on aurait dépliée. A la question posée par les vastes terrains vides de Sextius, le projet propose de répondre en déployant notre époque dans un nouveau dépliage symétrique, celui du cours Mirabeau, cette fois, à partir du point focal de la place de la Rotonde. Le cours Mirabeau présente ici la chance inouïe, en étant prolongé, de lier le nouveau quartier, moderne, à l'histoire ancienne. Cette chance a été perdue aujourd'hui.

La ville s'ouvre et s'élargit en une place bordée d'équipements publics, qui débouche sur un grand lac-jardin, tenu en son fond par la silhouette d'un front bâti continu. Le projet déploie et agrandit le centre ville, le met à l'échelle de l'agglomération et de notre époque.

Les quartiers d'habitations sont constitués d'îlots ouverts, serrés, ombragés, adaptés au climat, respectant des constructions relativement autonomes qui libèrent des cours intérieures, des échancrures et retraits le long des rues et multiplient les vues proches et lointaines.

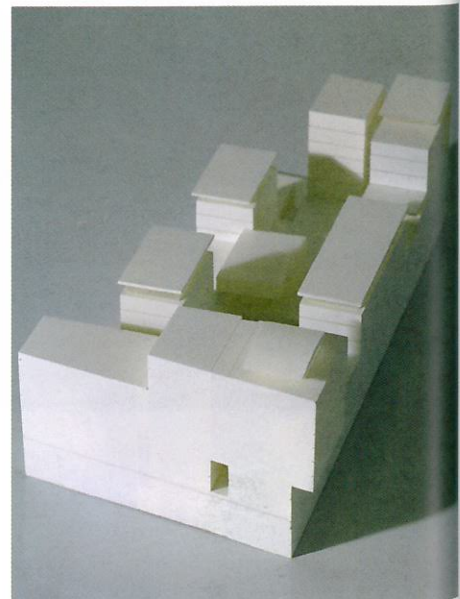
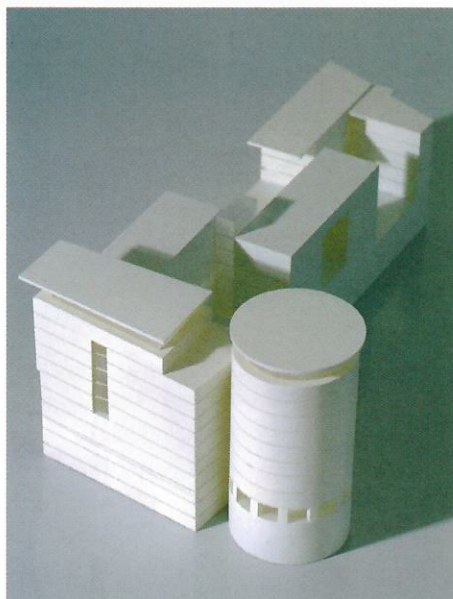


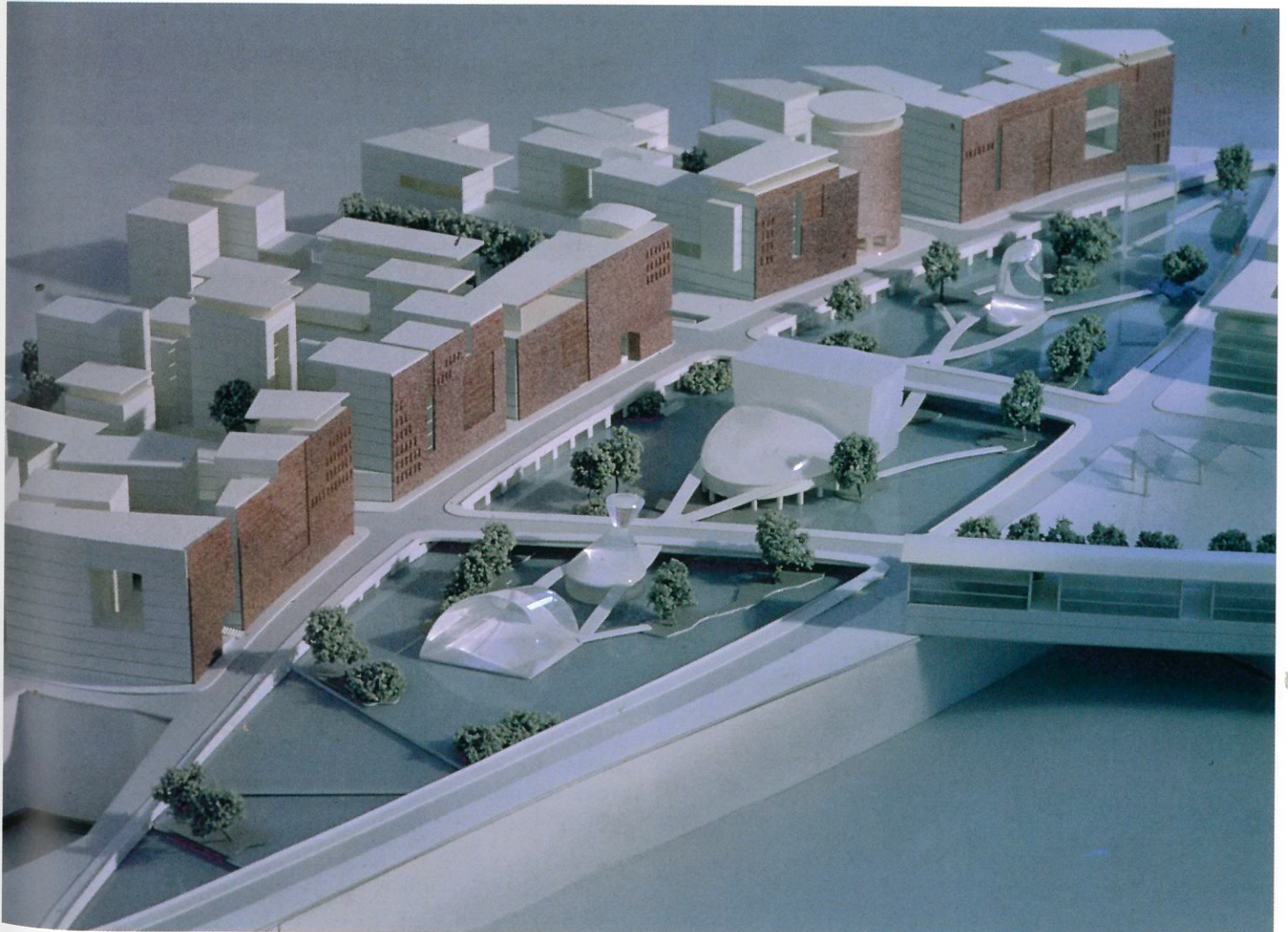
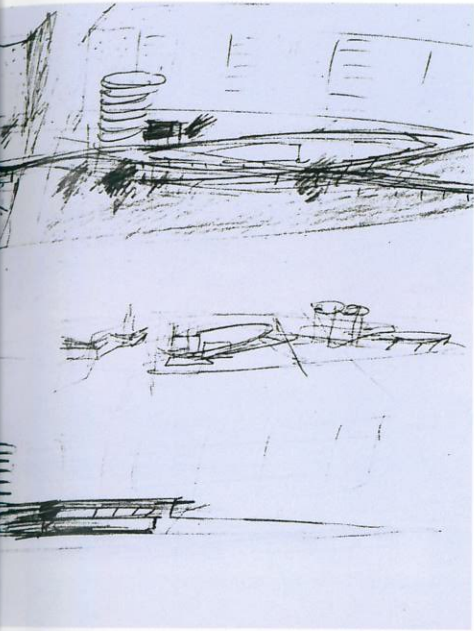
Sextius Mirabeau, Aix-en-Provence
Tomada aérea com a implantação do projeto

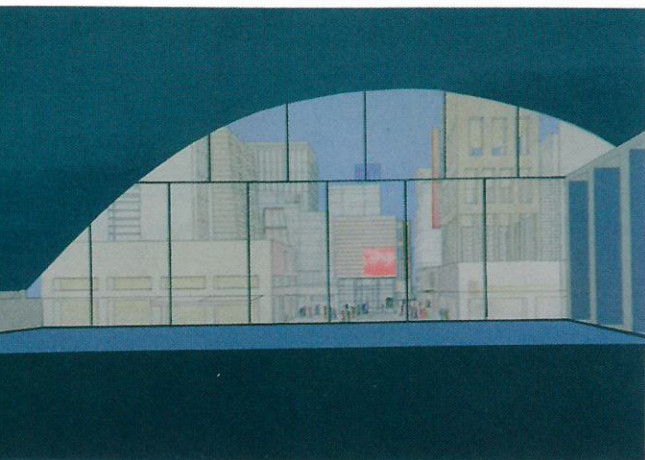
Maquete de estudo da composição de uma das quadras

Sextius Mirabeau, Aix-en-Provence
Vue aérienne et mise en place du projet

Maquette d'étude de la composition d'un des îlots







Place Coislin, Metz 1990

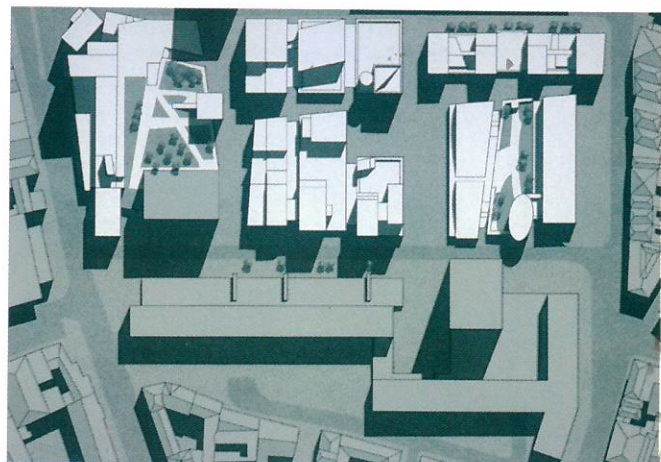
Eis um lugar onde a confrontação entre a Era I e a Era II é caricatural nessa cidade híbrida da Era III: duas épocas da cidade estão presentes; a Idade Média que caracteriza todo o centro de Metz, transformado em bairro comercial muito vivo, as torres e as lâminas pesadas e tristes dos anos 70, na praça Coislin transformadas em estação rodoviária. Nessa praça, o programa pedia um conjunto muito diversificado de escritórios, habitação, hotéis, ginásios, cinemas, um estacionamento e sobretudo uma rede de comércio no nível térreo que faria uma continuação do centro medieval. Uma série de edifícios-quarteirões combinam ao nível do solo, em dois níveis, as superfícies comerciais, e sobre essa base pequenas torres para a habitação e escritórios...



Place Coislin, Metz 1990

Voici un lieu où la confrontation entre l'Age I et l'Age II est caricatural de cette ville hybride de l'Age III: deux époques de la ville sont en présence; le moyen-âge qui caractérise tout le centre de Metz, devenu un quartier commercial très vivant, les tours et les barres assez lourdes et tristes des années soixante-dix, sur la place Coislin devenue gare routière. Sur cette place, le programme demandait un ensemble très diversifié de bureaux, logements, hôtels, gymnases, cinémas, un parc de stationnement et surtout, un réseau de commerces à rez-de-chaussée qui poursuive celui du centre médiéval.

Une série d'immeubles-îlots combinent au sol, sur deux niveaux, les surfaces commerciales, et posées sur ces socles, des petites tours pour les logements et bureaux...



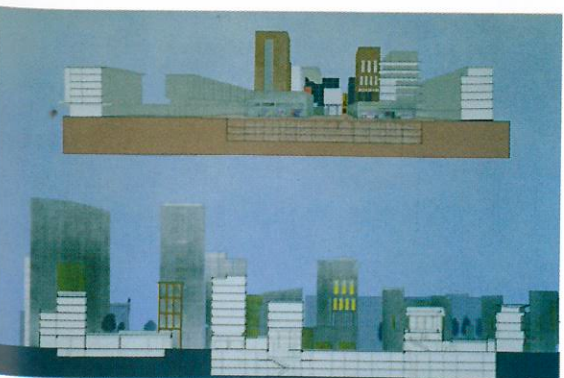
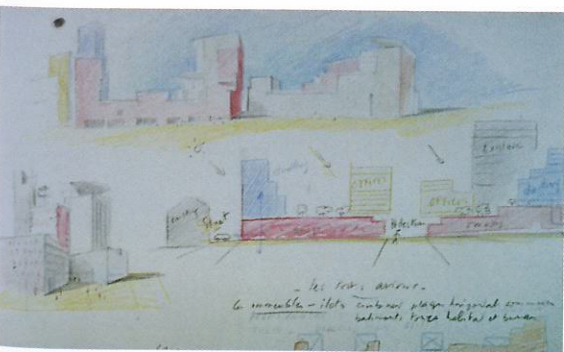
Esse sistema de blocos cria uma malha de ruas que levam à praça central superdensificada. Esse pequeno bairro alto, central, elétrico, com um ritmo estreito, *staccato* e integrado absorve as torres e as lâminas existentes, para formar na cidade antiga um mini *down-town*.

Entre o bairro antigo, o novo bairro e as torres existentes, novas ruas criam fendas de céu muito verticais, a largura e intimidade das ruas tradicionais são conservadas, a altura dos edifícios que as limitam são aumentadas e o alinhamento construído contínuo, tradicional e horizontal é substituído por um ritmo aerado, uma relação entre o cheio e vazio que deixa passar a luz e as vistas.



Ce système de blocs installe un réseau de rues qui se décrochent et conduisent à une place centrale hyper-dense. Ce petit quartier haut, central, électrique, au rythme serré, *staccato*, intègre, absorbe les tours et barres existantes, pour former dans la ville ancienne, un mini *down-town*.

Entre l'ancien quartier, le nouveau quartier et les tours existantes, des rues nouvelles découpent des fentes de ciel très verticales, la largeur et l'intimité des rues traditionnelles, est conservée, la hauteur des immeubles qui les bordent est augmentée et l'alignement bâti continu, traditionnel, horizontal est remplacé par un rythme aéré, une scansion vide-plein qui laisse passer la lumière et la vue.



Place de l'Etoile, Strasbourg 1991

Este projeto trata da paisagem da cidade, da possibilidade de perceber o território urbano que, mesmo sendo vasto, pode ser medido com nosso corpo, possibilitando a apropriação de sua escala.

O centro histórico medieval original e o Neudorf erguido no século XIX constituem duas cidades gêmeas. Entre as duas, um vasto corredor de terrenos vazios de 500m de largura é hoje percorrido por uma via rápida e um canal isolado sobre o qual se encontram os escritórios da comunidade urbana, edifício massivo, construído há vinte anos numa posição diagonal.

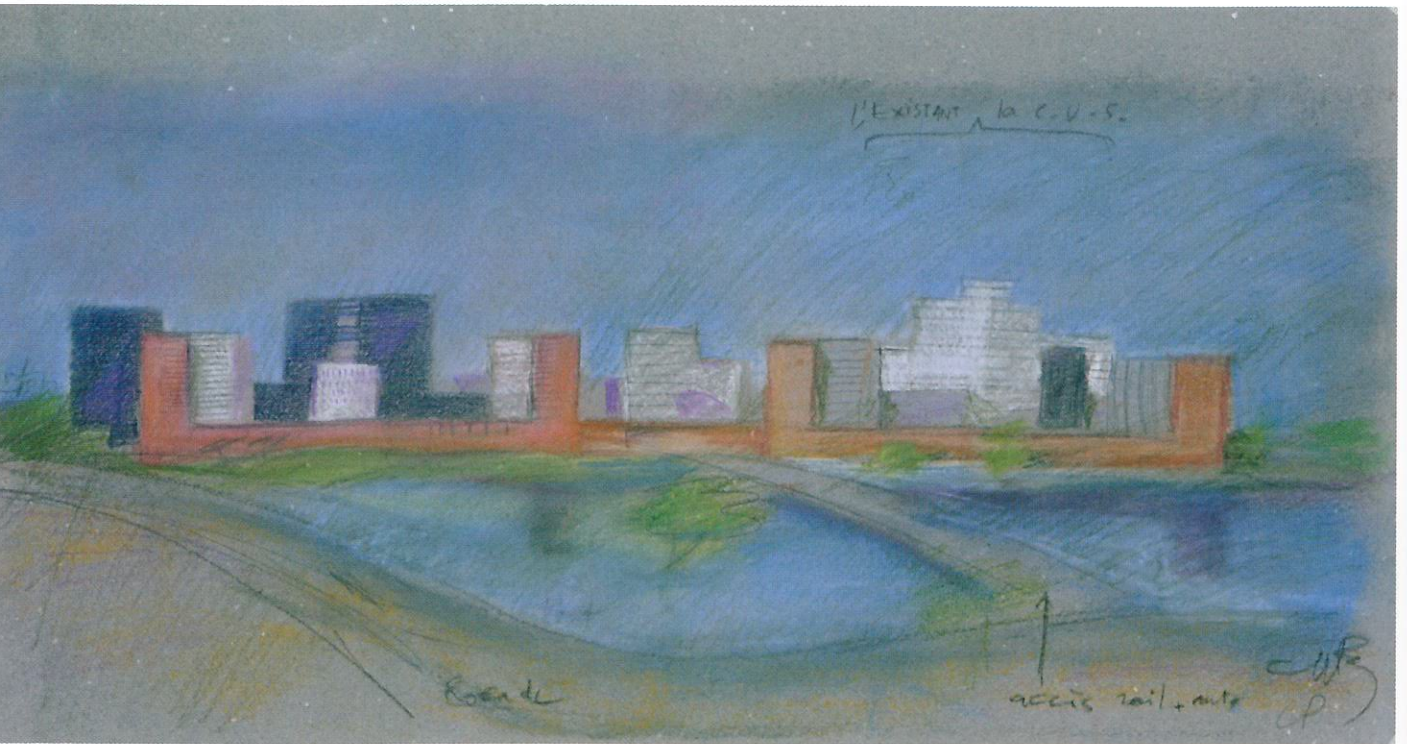
No lugar de ocupar esse espaço e de ligar as duas cidades pelo construído, o que anularia o imenso e magnífico intervalo, esse recuo estranho onde as cidades se entrevêm, Christian de Portzamparc explora o vazio para formar uma entrada da cidade com um grande parque aquático; o canal é alargado enquanto o meio, um núcleo construído, integra os antigos escritórios e todos os novos programas (World Trade Center, hotel, estação e escritórios...), transformando-se no ponto central das duas cidades.

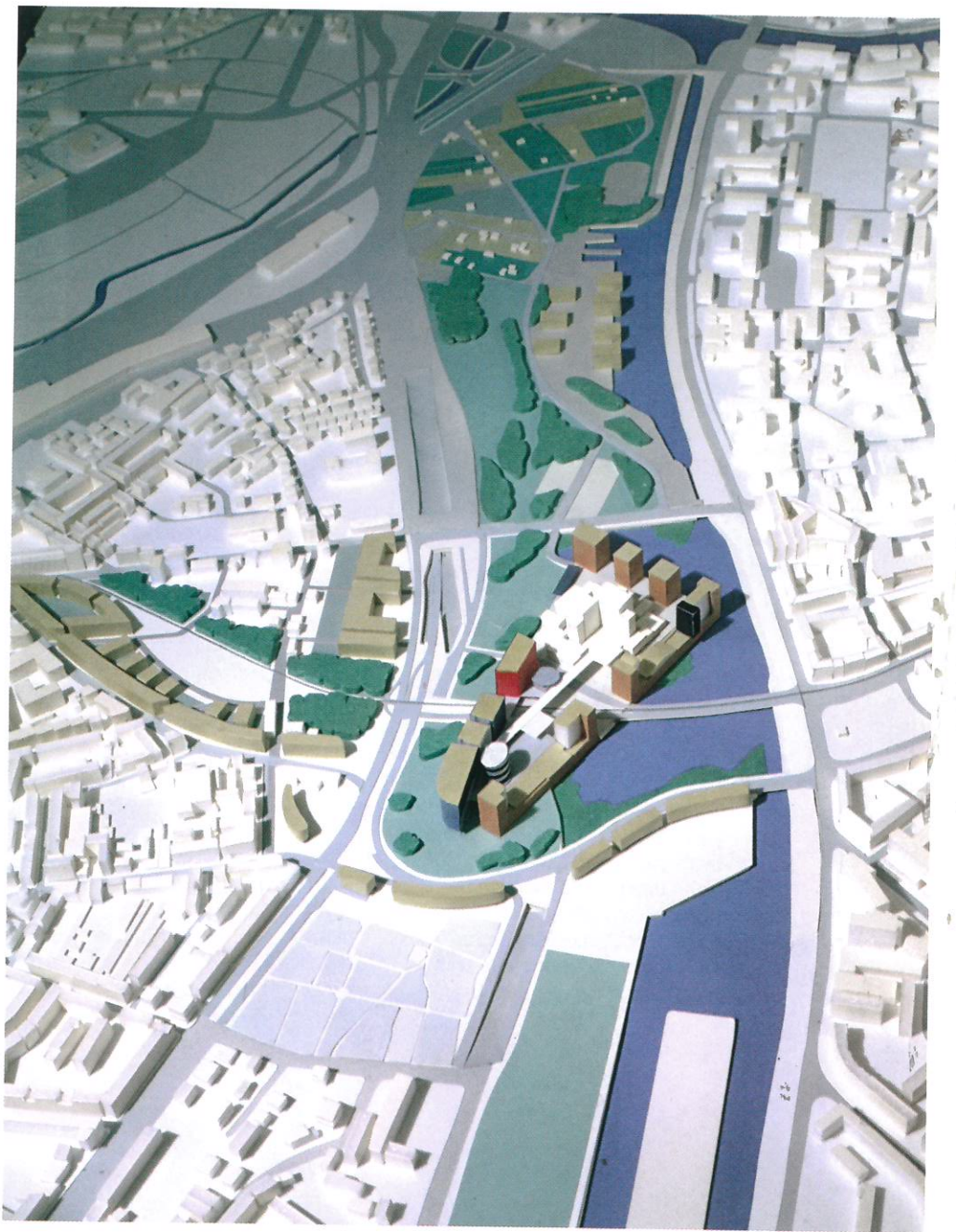
Place de l'Etoile, Strasbourg 1991

Ce projet traite du paysage de la ville, de la possibilité de percevoir le territoire urbain, même vaste, de le mesurer à notre corps, de s'en approprier l'échelle.

Le centre historique médiéval d'origine, et le Neudorf érigé au XIXème siècle constituent deux villes jumelles. Entre les deux, un vaste couloir de terrains vides de 500 m de large est aujourd'hui parcouru par une voie rapide et un canal isolé sur lequel se trouve les bureaux de la communauté urbaine, bâtiment assez massif, construit il y a 20 ans dans une position diagonale.

Au lieu de combler cet espace, et de lier les deux villes par du construit, ce qui annulerait cet immense et magnifique intervalle, ce recul rare où les deux villes se voient toutes entières, Christian de Portzamparc exploite le vide pour former dans un grand parc aquatique une entrée de ville; le canal est élargi en plan d'eau tandis qu'au centre, une île bâtie intègre les anciens bureaux et tous les nouveaux programmes, (World Trade Center, hôtel, gare et bureaux...) et devient le point centre des deux villes.





ZAC Ponts Jumeaux, Toulouse 1991

Na densa cidade de Toulouse "intra-muros" na margem do *canal du midi*, o projeto intensifica as pesquisas desenvolvidas em Nantes sobre o quarteirão aberto.

São os trabalhos urbanos que explicitam a importância determinante de cheios e vazios e que são um meio termo entre arquitetura e urbanismo. Esse caminho permite avançar sobre processos de produção da cidade, de ajustes de regulamentos que não sejam a simples reprodução do que já existira.

O estudo se desenvolveu em três fases: uma organização urbana formando um labirinto de quarteirões sem um grande espaço organizador, em seguida a colocação de dois canais em cruz e enfim a transformação dos canais em dois passeios sombreados, conformando-se na tradição de Toulouse.

Extratos sucessivos organizam a variedade das regras de construção. Alinhamento contínuo, quarteirão edifício, edifício objeto, edifício alinhado com alturas variáveis, quarteirão aberto e quarteirão livre declinam-se em volta de um grande eixo em cruz que organiza o bairro, enquanto o plano em cruz hierarquiza os espaços públicos (canal, avenida, rua, jardim, viela, pátios internos). Para certos programas, como o hotel central, são definidas as volumetrias, porém a grande parte pode ser livremente interpretada. Esses programas são determinados por um plano de gabarito excedendo em 20% a superfície construída, com alturas obrigatórias e de proporções de fachadas alinhadas na rua que obrigam a que sejam feitos estudos particulares para os outros lados.

ZAC Ponts Jumeaux, Toulouse 1991

Dans la ville dense de Toulouse, "intra-muros", au bord du canal du midi, le projet amplifie les recherches développées à Nantes sur l'îlot ouvert. Ce sont les travaux sur l'urbain qui posent en préalable l'importance déterminante des pleins et des vides et se trouvent à mi-chemin entre urbanisme et architecture. Cette démarche permet d'avancer vers des processus de production de la ville, de mise au point de règlements qui ne soient pas la simple reproduction de ce qui a été.

L'étude s'est développée en trois phases: une organisation urbaine formant comme un labyrinthe d'îlots sans grand espace fédérateur, puis la mise en place de deux grands canaux en croix et enfin leur transformation en deux allées ombragées, pour se conformer à la tradition toulousaine.

Des strates successives organisent la variété des formules bâties. Front continu, îlot immeuble, immeuble objet, immeuble aligné à hauteur variable, îlot ouvert, îlot libre se déclinent autour d'un grand axe en croix qui organise le quartier tandis que le plan en croix hiérarchise les espaces publics (canal, avenue, rue, jardin, venelle, cours intérieures). Certains programmes, dont l'hôtel central, sont définis dans leurs volumes, mais la plupart sont relativement libres d'interprétation. Ils sont déterminés par un cadre de gabarit excédant de 20% la surface constructible, avec des hauteurs obligatoires et des proportions de façades alignées sur rue qui obligent à des études particulières pour les autres cotés.

